



VNSP2408

REDAÇÃO



03003016

TEXTO 1

("What is Climate Justice?". www.benjerry.com, 30.11.2015.)

TEXTO 2

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

(Constituição da República Federativa do Brasil, 2023.)

TEXTO 3

Diante da crescente intensificação da crise climática, o conceito de justiça climática emerge como uma lente, revelando as desigualdades que permeiam a distribuição dos impactos e das responsabilidades. Mas, afinal, o que significa justiça climática e por que ela se tornou tão essencial em nosso tempo?

A justiça climática mergulha nas raízes sociais, econômicas e políticas da crise climática, expondo como os mais vulneráveis, aqueles que menos contribuíram para o problema são os que mais sofrem as suas consequências. Trata-se de uma abordagem ética e política que emerge como evolução da justiça ambiental, focando nas desigualdades sociais amplificadas pelas mudanças climáticas. Ela conecta os direitos humanos, a equidade e a sustentabilidade, propondo medidas para reduzir os impactos climáticos nos grupos mais expostos e vulnerabilizados.

Como país megabiodiverso e de marcadas desigualdades socioeconômicas, o Brasil tem a oportunidade — e a responsabilidade — de transformar a justiça climática em um motor de mudança real. Mas até que ponto estamos dispostos a sair do discurso e implementar políticas que verdadeiramente coloquem os mais vulneráveis no centro das soluções climáticas?

(Rogger Barreiros *et al.* "Entenda o que é justiça climática". www.wribrasil.org.br, 11.02.2025. Adaptado.)

TEXTO 4

O colapso climático e a extrema desigualdade são os dois principais desafios do mundo hoje e não são crises separadas. Uma se alimenta da outra, beneficiando um pequeno grupo de bilionários enquanto a imensa maioria da população global sofre as consequências da destruição do equilíbrio ambiental, social e econômico do planeta.

O relatório *Igualdade climática: um planeta para os 99%* baseia-se em novos dados globais produzidos por especialistas de todo o mundo em defesa de uma nova abordagem para enfrentar as crises climáticas e de extrema desigualdade — responsabilizando aqueles que lucram com a destruição ambiental, fazendo com que paguem para limpar os estragos e financiem a transição energética de que o mundo precisa.

Alguns destaques do relatório:



Em 2019, o 1% mais rico do mundo foi responsável por 16% das emissões globais de CO₂, o equivalente às emissões de cerca de 5 bilhões de pessoas (66% da população global).



As emissões globais anuais do 1% mais rico do mundo anulam a economia de carbono de quase um milhão de turbinas eólicas terrestres.



Um imposto global de 60% sobre os rendimentos do 1% mais rico do mundo arrecadaria US\$ 6,4 tri para financiar energias renováveis.

(Igualdade climática: um planeta para os 99%. www.oxfam.org.br. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

“JUSTIÇA CLIMÁTICA” É UMA UTOPIA?



VNSP2408



03003017

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA